

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



“COMO SE FORMAM OS PROFESSORES DE HISTÓRIA NO CEARÁ?”: REFORMAS CURRICULARES E DEMANDAS SOCIAIS

**Ligiane Nunes Alves Ferreira¹, Alex Willamy Macambira Gatinho²,
Francisco Egberto de Melo³**

Resumo: A presente pesquisa investiga a formação de professores de História nas universidades estaduais do Ceará, considerando as reformas da BNCC, NEM e diretrizes do CNE. Analisam-se os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e programas das disciplinas de História da Universidade Regional do Cariri (URCA), da Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UEVA), e da Universidade Estadual do Ceará (UECE), nos campi de Crateús, Limoeiro do Norte e Quixadá, Fortaleza, além de entrevistas com docentes dos Núcleos Docente Estruturante (NDE) de cada curso. O objetivo central é compreender como essas mudanças impactam a formação de docentes no contexto das Universidades Públicas do Ceará. Além disso, há uma ênfase na identificação de demandas relacionadas às dinâmicas de renovação curricular, incluindo relações de poder, gênero, raça, classe e sexualidade que permeiam os processos formativos nas licenciaturas de História.

Palavras-chave: Formação de professores. Currículos. Reformas curriculares.

1. Introdução

O debate sobre o ensino de História no Brasil, especialmente no contexto das reformas curriculares e da formação de professores, tem ganhado relevância nas últimas décadas. Embora o conhecimento histórico escolar tenha sido amplamente discutido desde os anos de 1980, o mesmo não pode ser dito acerca do currículo presente na formação dos profissionais de História. Este campo de estudo, crucial para a compreensão das dinâmicas educacionais e dos desafios enfrentados pelos professores em sua formação, está diretamente ligado aos aspectos políticos, sociais e culturais que envolvem as reformas educacionais contemporâneas.

Nesse sentido, a formação de professores de História nas Instituições Públicas de Ensino Superior do Ceará, frente às recentes reformas curriculares – como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC – 2017) e a BNC-Formação – 2024, apresenta-se como um objeto de análise importante. As prescrições curriculares, marcadas pelo neoliberalismo, têm moldado um padrão de educação focado na formação de sujeitos empresariais, adaptáveis e produtivos,

¹ Universidade Regional do Cariri, email: ligiane.nunes@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: alex.gatinho@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: Francisco.melo@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

conforme as necessidades do mercado em contraposição às demandas sociais por uma educação multicultural.

Nesse contexto, é fundamental pensar a formação de professores como um processo que vai além da mera transmissão de conteúdos técnicos, visando envolver a construção de uma “consciência histórica” (Rüsen, 2010). Como aponta bell hooks, “ensinar é um ato político, e a responsabilidade do professor é criar um espaço em que a liberdade e o pensamento crítico possam florescer” (hooks, 2017, p. 21). A formação docente, especialmente em tempos de reformas educacionais como a BNCC e o Novo Ensino Médio, precisa ser compreendida como uma prática de libertação, onde se busca preparar educadores capazes de refletir sobre as desigualdades estruturais e contribuir para a construção de uma educação mais inclusiva e democrática.

A partir disso, este trabalho busca compreender de que forma as interseccionalidades de classe, gênero, raça e sexualidade são consideradas (ou negligenciadas) nos projetos pedagógicos de cursos de licenciatura em História das universidades estaduais do Ceará, bem como as resistências que surgem no campo educacional frente à lógica tecnicista imposta pelas atuais reformas educacionais. Ao analisar os discursos e documentos que regulam a formação docente, a pesquisa visa identificar as tensões e disputas de poder que atravessam os cursos de licenciatura e o ensino de História no Brasil, evidenciando as possibilidades de resistência a esse modelo neoliberal.

2. Objetivo

Objetivo Geral: Investigar como os discursos presentes nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Formação de Professores de História nas Instituições Públicas Estaduais do Ceará se articulam com as reformas educacionais e as demandas contemporâneas da sociedade.

Objetivos Específicos:

- Analisar as convergências e divergências entre os discursos referentes a reforma curricular da BNC-formação em relação aos mecanismos neoliberais de saber e poder.
- Identificar como os processos de formação de professores de História incorporam a interseccionalidade e dialogam com as demandas sociais atuais.
- Examinar as tensões entre neoliberalismo, interseccionalidade e formação conservadora na educação de professores de História em IES públicas estaduais.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

3. Metodologia

A pesquisa seguirá uma linha Investigativo-Analítica tendo por base o tratamento e análise documental e entrevistas com professores das Instituições pesquisadas. No escopo da pesquisa será feito um levantamento de pesquisas já realizadas e publicações bibliográficas, desde a posse do Presidente Lula, sobre a formação de professores e professoras de História. Parte-se do princípio de que esta produção somada às mudanças educacionais favorecem a compreensão e definição do que vem a ser a formação de professores em cursos de licenciatura na educação superior. Em seguida, serão analisados os PPCs a partir de três questões gerais norteadoras que irão transversar a linhas de pesquisa – interseccionalidade e razão neoliberal: que tipo de professores é proposto nos PPCs? Como eles são propostos ao se desdobrarem em planos das disciplinas semestrais? O que pensam os professores destes cursos sobre os professores por eles formados, sobre a História a ser ensinada e como ensiná-la?

Do ponto de vista metodológico, a pesquisa parte do conceito de “teia discursiva” Michel Foucault (2013; 2016). Não se limitando, se torna necessário para desenvolver a pesquisa, considera-se como chave teórica as regras dos jogos de poder e saber, portanto, as relações “verdade/poder, saber/poder” (FOUCAULT, 2016), no campo da biopolítica, uma vez que a “biopolítica lida com a população, e a população como um problema político, como problema a um só tempo científico e político, como problema biológico e como problema de poder” (FOUCAULT, 2016, p. 206).

Assim, a pesquisa será quantitativa e qualitativa. Na etapa quantitativa, serão apreendidos os aspectos visíveis, concretos, estatísticos, identificando nas normativas legais, nos projetos pedagógicos dos cursos de História das Instituições Públicas Estaduais de Ensino Superior, planos de disciplinas e demais documentos pertinentes que possam surgir em matérias de jornais, sites, blogs e manifestações em redes sociais de forma geral, os fenômenos quantificáveis. Já na abordagem qualitativa, com o auxílio das análises documentais e entrevistas com professores e demais sujeitos que possam estar envolvidos na construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos, adentra-se “no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas. O conjunto de dados quantitativos e qualitativos, porém, não se opõem” (MINAYO, 2001, p. 22).

Serão analisados, principalmente, os atuais projetos pedagógicos dos cursos de História das seguintes instituições estaduais de ensino superior: Universidade Regional do Cariri (URCA); Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA); Universidade Estadual do Ceará (UECE) em seus Campi: Itaperi – Fortaleza; FECLESC – Quixadá; FAFIDAM – Limoeiro do Norte; FAEC -

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Crateús, seguido pelo cruzamento com as normativas curriculares e demais documentos que possam lhes transversar, como, leis e resoluções.

4. Resultados

Este projeto tem como perspectivas de resultados contribuir para a divulgação científica por meio da produção de artigos, cursos, palestras, entrevistas e podcasts, promovendo a disseminação do conhecimento para um público amplo e diverso. Além disso, busca sensibilizar a sociedade sobre a formação de professores de História, com foco especial nas Instituições Públicas Estaduais de Ensino Superior, ressaltando os desafios e as oportunidades dessa área. Outro resultado esperado é o fortalecimento da produção bibliográfica, incrementando tanto a quantidade quanto a qualidade das publicações relacionadas à formação de docentes de História.

O projeto também visa à ampliação do escopo de formação dos estudantes de graduação em História da Universidade Regional do Cariri, oferecendo uma formação mais abrangente e alinhada às demandas contemporâneas. Um ponto central é a valorização e o aprofundamento da compreensão sobre a importância dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de História como elementos fundamentais para a qualidade da formação de professores, tanto no planejamento quanto na prática docente.

O fortalecimento das Instituições Públicas Estaduais, especialmente os cursos de licenciatura, também está entre os resultados esperados, consolidando essas instituições como pilares da formação de professores qualificados. Por fim, o projeto busca ampliar a compreensão crítica sobre a interseção entre a razão neoliberal, a interseccionalidade, e como esses fatores, em conjunto com a legislação e políticas públicas educacionais, influenciam os Projetos Pedagógicos de Cursos e as práticas cotidianas dos professores formadores no ensino superior.

5. Conclusão

Devido à fase inicial da pesquisa, desejamos concluir para além da revisão dos currículos das Universidades do Ceará, perspectivamos construir com os professores, novas percepções acerca das demandas sociais necessárias para a formação docente. Desenvolver minicursos, palestras, conferências e realização de um evento final com as Instituições sedes da pesquisa, abordando as temáticas relacionadas à formação de professores de História, considerando a razão neoliberal e as necessidades contemporâneas de formação que considerem as interseccionalidades de classe, gênero, faixa etária, espaços de moradia e etnia, dentre outros abordados na pesquisa. E assim, popularizando

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

a atuação na divulgação científica trazendo ao público em geral subsídios para a reflexão sobre a formação de professores de História.

Ademais, ampliando a discussão entre as fronteiras institucionais e ditas populares, havendo a montagem de programas de Podcasts, problematizando os princípios fundamentais que embasam os processos de formação de professores de História dos cursos pesquisados. Cada programa terá em média 30-50 minutos e sempre contará com a presença de profissionais que, a partir das temáticas específicas ajudarão a refletir sobre processos de formação de professores.

6. Agradecimentos

Agradecemos a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

7. Referências

FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016.

HOOKS, Bel. **Ensinando a transgredir**. A educação como prática de liberdade.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2016.

RÜSEN, Jörn. **Razão Histórica: teoria da história, os fundamentos da ciência histórica**. Brasília: Editora da UnB. 2010.